

***Inéditos, ou quase...* Uma exposição de Vera Chaves Barcellos, amplo conjunto de obras da produção da artista pela primeira vez exposto na Sala dos Pomares, espaço expositivo da Fundação criada e mantida pela artista desde 2005. Curadoria de Ana Albani de Carvalho.**

Com curadoria de Ana Albani de Carvalho, "Inéditos, ou quase...", é uma exposição que reúne exemplos de várias décadas da criação artística de Vera Chaves Barcellos. A produção da artista ocupa a Sala dos Pomares pela primeira vez, e mostra cerca de 30 obras, desde objetos inéditos dos anos 60, obras em xerografia e fotografia manipulada dos anos 70 e 80, até trabalhos mais recentes incluindo um vídeo e 2 livros de artista.

As obras de Vera Chaves Barcellos remetem às questões da autonomia da visualidade e da linguagem verbal, ao deslocamento dos campos de conhecimento e ao rompimento das categorias artísticas tradicionais promovidas pela arte conceitual.

Vera Chaves Barcellos foi uma das primeiras artistas gaúchas a problematizar a relação entre imagem fotográfica e texto através de sua série *Testartes*, iniciada na década de 1970, o que levou a artista a representar o Brasil na Bienal de Veneza, em 1976. No *TESTARTE VII*, o público poderá ver o caderno com o relato da pesquisa psico-social realizada com estudantes gerada a partir deste trabalho.

Muitos trabalhos inéditos da artista são apresentados pela primeira vez, como os da série *Cadernos para Colorir*, e revelam a persistência no que a artista chama de "exercícios irônicos de pintura". E, no caso da série *Cadernos de Leonardo*, da apropriação lúdica dos desenhos técnicos de Da Vinci, gerando novas e delicadas estampas em xerografia em uma artesanaria técnica no uso das cores.

On ice, a série de 26 fotos p&b realizada pela artista em coautoria com Flávio Pons e Claudio Goulart, a partir de uma performance em um lago congelado em Amsterdã, em 1978, poderá ser vista completa pela primeira vez em Porto Alegre.

Espécie de selfportrait irônico, *Meus pés*, obra em processo que remete à "inexorável incompletude das imagens", segundo Glória Ferreira, traz uma série de 30 fotografias dos pés da própria artista, ora inseridos como elemento da composição ou como o próprio objeto da cena, obtidas ao longo dos anos nas mais variadas circunstâncias pessoais e geográficas.

O jogo de opostos, tão caro no repertório temático da artista, pode ser visto na série *Do aberto e do fechado*, trabalho dos anos 70, em imagens agora digitalizadas e em novo e grande formato e que traz partes do corpo e da face da artista brincando com a dicotomia "aberto x fechado". O emblemático trabalho da artista *Epidermic Scapes*, de 1977, série de cópias fotográficas p&b obtidas a partir de impressões sobre papel vegetal de fragmentos da pele do corpo humano, é mostrado numa pequena série de 9 imagens originais da época.

A série *Comparações* traz 4 colagens com fotografias e desenhos em que o aspecto formal e seus significados mais uma vez revela uma das questões centrais na obra da artista: o complexo problema das representações.

Em *Telegrama Planetário*, de 1974, um texto breve sem imagens, já se pode notar a preocupação em investigar novas possibilidades poéticas e sua ruptura com os repertórios formais modernos.

Nas séries fotográficas *O Grito*, de 2006, e *Femme Aeroporto*, de 2002, também inéditos no Brasil, a artista se apropria de imagens da mídia para subverter os possíveis significados que elas comportam. O apelo à acuidade do observador é igualmente o mote da obra *Atenção II*, de 1980, em que uma fotografia é reproduzida em dezenas de seus detalhes, em xerografia, forçando o espectador ao exercício da observação.

Dois livros de artista são apresentados: *Arroio Dilúvio* e *Consum*, ambos de 2013, com impressões digitais apresentadas numa caixa trazendo imagens apropriadas de da mídia. O primeiro reúne imagens dos carros que caem no Arroio Dilúvio, em Porto Alegre, e o segundo ironiza sobre a febre consumista em anúncios de revistas norte americanas dos anos 50.

Destaque para o trabalho, também inédito: *Auto-retrato no espelho*, fotografia digital colorida de 2013, em que a imagem da artista é duplamente refletida no espelho.

Exposição *Inéditos, ou quase...* Uma exposição de Vera Chaves Barcellos
Curadoria Ana Albani de Carvalho

Local: Fundação Vera Chaves Barcellos - Sala dos Pomares: Av. Sen. Salgado Fº, 8450 - Viamão - RS
(pórtico de entrada ao lado do condomínio Buena Vista, entre a parada 53 e 54, RS 040).

Período de visitação: de 16/09 a 14/12/2013.

Horário: Segunda a sexta, das 13h30min às 17h30min. Visitação mediante agendamento:
acervo.fvcb@gmail.com ou pelos telefones: 51 3228 1445/8229 3031 ou ainda pelo site
www.fvcb.com